

O APROVEITAMENTO DOS SISTEMAS NACIONAIS DE MICRO-ONDAS PARA A TELEDUCAÇÃO

Gen Bda Ref
TAUNAY DRUMMOND COELHO REIS

CONCLUSÕES DO IV SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO PARA DIRETORES DE TELEDUCAÇÃO — 12 A 25 DE SETEMBRO DE 1970 — MÉXICO

O melhor caminho para proporcionar teleducação a grandes populações em um país é através de rede composta de Sistema de Micro-Ondas, associado a estações transmissoras e repetidoras. Especificando mais, podemos dizer que além de apresentar, do ponto de vista nacional, uma independência invejável, é subproduto de obra já concluída, ou em vias de conclusão, em quase todos os países latino-americanos. É oportuno lembrar também, que todos os países do continente assumiram o compromisso de concretizar com Micro-Ondas a Rede Interamericana de Telecomunicações (RIT).

No caso do Brasil, a Empresa Brasileira de Telecomunicações, EMBRATEL, subordinada ao Ministério das Comunicações, manifestou seu ponto de vista, com relação à teleducação, em amplo estudo no qual as idéias básicas estão sintetizadas no subtítulo Conclusões, cujo texto é o seguinte:

“CONCLUSÕES

- a) A implantação de um Sistema de TVE utilizando a Rede Nacional de Troncos de Micro-Ondas de Alta Capacidade, poderá ser realizada a custo extremamente reduzido, pois aproveita uma intra-estrutura já em plena execução;
- b) Pelo mesmo motivo, os prazos de execução são muito curtos, possibilitando o desencadeamento do programa com a urgência ditada pelas necessidades do País;
- c) O sistema poderá atender, plenamente, às necessidades em canais de RF, face a ampla capacidade ociosa dos Troncos instalados;
- d) Atravessando regiões de mais alta densidade populacional do País, a utilização do Sistema da EMBRATEL permitirá, inicialmente, através dos 40 Centros de TV citados, atingir a cerca de 70% da população brasileira;

- e) A expansão do Sistema, com a instalação de Centros de TV em outras localidades, ao longo das rotas da EMBRATEL e dos sistemas estaduais, permitirá elevar a percentagem da população atingida pela Rede de TVE a cerca de 90%;
- f) Os custos de operação do Sistema serão reduzidos, já que usam uma infra-estrutura já estabelecida para atender aos demais serviços de telecomunicações do País;
- g) a implantação do Sistema Integrado de TVE poderá ser programada para execução de modo progressivo, de acordo com as necessidades e as possibilidades do restante da infra-estrutura a ser implantada pelo Ministério da Educação."

Para concretizar o que preconiza, a EMBRATEL já instalou 7 mil quilômetros de troncos de Micro-Ondas de Alta capacidade, atendendo a área mais povoada do país. Os restantes 4 mil quilômetros do plano nacional, estarão concluídos antes do fim de 1971.

No momento a EMBRATEL está instalando equipamento eletrônico capacitado a conduzir o sinal de dois canais de TV. Sua estrutura básica (tórres, prédios, baterias, geradores, etc.) entretanto, está montada para receber equipamento adicional e elevar suas possibilidades. O limite de capacidade da estrutura é 14 canais de TV, com pequeno gasto adicional relativo por novo canal.

Por sua vez, os Estados da Federação Brasileira, estão desenvolvendo planos estaduais que, integrando-se à rede federal, ampliarão ainda mais sua capacidade de atendimento demográfico. Entre outros, desejamos destacar os planos de Micro-Ondas dos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Embora orgulhosos do trabalho feito no Brasil, no setor de Micro-Ondas, podemos informar que, dentro da relatividade de suas populações e superfícies, muitos países da América Latina estão mais adiantados que o Brasil. Entre outros, relacionamos: México, Venezuela, Colômbia e Argentina.

O conhecimento das possibilidades nacionais de atendimento da teleeducação por parte de suas redes nacionais contribuiu para que os Ministérios de Comunicações do continente, reunidos em Bogotá, em julho de 1970, na V Reunião da Comissão Interamericana de Telecomunicações, V CITEI, optassem pelas Micro-Ondas. Essa opção fica claramente evidenciada em vários documentos dos quais destacamos os seguintes trechos:

"CITEI — 96-70

Recomendaciones de la Subcomisión de Teleeducación

Bogotá, Julio 1970 — La Quinta Reunión de la Comisión Interamericana de Telecomunicaciones (CITEI),

Considerando:

.....
 Que en casi todos los países se están haciendo estudios para la utilización de los medios de comunicación colectiva como eficientes ayudas y sistemas complementarios al tradicional sistema educativo y que muchos de ellos cuentan con elaborados programas de teleducación, ya en implementación.

.....
 Que es necesario analizar y planificar la mayor utilización de las posibilidades teleducativas que ofrecen todos los sistemas de telecomunicaciones.

.....
 Considerando también la actual capacidad no utilizada de las instalaciones de Telecomunicaciones,

Resuelve:

Solicitar al CIESS que recomiende a los países miembros como manera de asegurar la instrumentación de la teleducación:

A. En cuanto a su administración:

-
 6. Que se acepte el ofrecimiento de la Administración Peruana de organizar en la ciudad de Lima, en 1971, el Primer Seminario Interdisciplinar de Investigación y Planeamiento de la Tecnología aplicable a Teleducación; en especial de las posibilidades que ofrecen las redes existentes y las nuevas técnicas de distribución y difusión.

B. En cuanto a la emisión:

-
 2. Que se aprovechen al máximo las redes de comunicaciones existentes y proyectadas en servicio de la Teleducación.

CITEL — 98-70

Integración de las Delegaciones de Educación a la Reunión del CIECC en Santiago, Chile

La Quinta Reunión de la Comisión Interamericana de Telecomunicaciones (CITEL),

Considerando:

Que a través de un funcionario del Departamento de Educación de la OEA, la Subcomisión de Teleducación ha tenido conocimiento de un proyecto sobre un experimento de utilización regional de satélites con fines educativos;

Que, en el próximo mes de septiembre, se reunirá en Santiago de Chile el CIECC para estudiar la conveniencia y viabilidad de este proyecto;

Que este asunto tiene estrecha relación con los organismos de Telecomunicaciones y teleducación, y es de máxima importancia para los países de América Latina,

Resuelve:

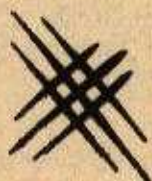
Solicitar al CIESS que recomiende a los Estados Miembros:

1. Que frente al proyecto en referencia adopten una actitud de cautela que evite precipitaciones en el uso de tecnologías aún en estudio para su aplicación en la Teleducación y cuya justificación sería dudosa ante los urgentes problemas de la Educación masiva que reclaman todos nuestros pueblos y ante las posibilidades técnicas ya existentes.

2. Que, en lo posible, las delegaciones que envíen a Santiago de Chile estén integradas por especialistas en Telecomunicaciones."

Pessoalmente creio que o fulcro da questão está em que teleducação por micro-ondas é instrumento de soberania e teleducação por satélite é instrumento de hegemonia.

Para concluir solicito aos educadores aqui presentes que não se deixem inibir na concretização de emisoras terrestres para teleducação.



Procure atingir o inimigo o mais rápidamente possível, tão forte e surpreendente como puder, onde êle fôr mais sensível.